

CIRCO BAMBO: EXPERIÊNCIAS DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA NA UFSM

Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Raquel Guerra¹

Autor: Raquel Guerra², Natália Dolwitsch³

RESUMO:

Este trabalho trata da produção artística da UFSM no contexto das artes cênicas, com ênfase nas práticas circenses, que foram desenvolvidas com apoio do projeto de extensão Circuito Arte: produção e gestão cultural para artes da cena. Por meio deste projeto, foram realizados diferentes processos que envolveram a criação, a divulgação e a circulação de produtos culturais cujo objetivo foi a promoção de apresentações artísticas a comunidade de Santa Maria, entre as quais está o espetáculo Circo Bambo. Este trabalho discorre sobre os estudos bibliográficos acerca da produção cultural e das ações de extensão que contribuíram para a realização artística da encenação Circo Bambo. Entre alguns resultados estão a inserção do espetáculo em programação de eventos locais, a profissionalização dos estudantes envolvidos e o fomento à produção cultural local.

Palavras-chave: Produção Cultural; Gestão Cultural; Artes Cênicas; Circo.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão **Circuito Arte: Produção e Gestão Cultural para Artes da Cena** esteve direcionado a promoção e circulação de arte e cultura no ambiente universitário e Santamariense em geral. Teve como objeto de trabalho extensionista espetáculos teatrais resultantes de disciplinas, grupos de estudos, projetos de pesquisa, projetos de ensino e projetos de extensão, desenvolvidos por

1 Doutora, DAC-CAL, UFSM, raquelguerracontato@gmail.com.

2 Professora no Curso de Teatro, DAC-CAL-UFSM.

3 Acadêmica no Curso de Teatro da UFSM.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Programa de Extensão
Universitária

estudantes e professores da UFSM, do Centro de Artes e Letras, que tiveram como resultado de trabalho a concretização de uma obra cênica. Desse modo, o projeto de extensão visa estimular a divulgação de trabalhos teatrais desenvolvidos na UFSM, para que possam circular em espaços de acesso gratuito à comunidade santamariense. O projeto reforça o caráter de espaço cultural da UFSM, de modo a valorizar os espaços destinados a arte, como o Teatro Caixa Preta e o Centro de Convenções, onde foram apresentados espetáculos circenses e teatrais como o Circo Bambo. Um dos objetivos do projeto é situar a existência de um importante pólo de produção artística que existe na UFSM, uma vez que a Universidade mantém uma programação contínua e gratuita voltada para a comunidade acadêmica e santamariense. Este projeto privilegia o campo da produção e gestão cultural direcionada à circulação de trabalhos artísticos finalizados, que já tenham se apresentado publicamente. Um dos objetivos do projeto é justamente incentivar a continuidade de obras cênicas por meio de ações de extensão de natureza cultural e artística, tais como apresentação de espetáculos, performances, exposições fotográficas, exposições de figurino e cenografia, exhibições de audiovisual.

Os objetivos do projeto podem ser resumidos em: Promover a circulação de obras cênicas de alunos e ex-alunos da UFSM que contribuam para a formação cultural santa-mariense; Planejar, organizar e executar as etapas da produção e gestão cultural de obras cênicas e relacioná-la com a Economia da Cultura; Incentivar a permanência e continuidade dos trabalhos cênicos que são resultantes de disciplinas e projetos acadêmicos da UFSM; Estimular a inserção do estudante de artes cênicas e áreas afins no Campo Cultural de modo a fortalecer seus vínculos com a Economia da Cultura Local e desenvolver ações de formação cultural e artística, dentro e fora da UFSM, como apresentações teatrais, exposições e exhibições de audiovisual. O público alvo do projeto são alunos dos cursos de Artes Cênicas e comunidade geral de Santa Maria.

Como o projeto funciona? Anualmente, selecionam-se trabalhos de alunos e professores da UFSM que tenham interesse em apresentar-se em outros espaços culturais. Através do suporte da ação de extensão, articuladora de um eixo de produção artística, organizam-se materiais de divulgação, como cartazes e banner,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Paraná
Prof. Roberto de Almeida - PRONEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Programa de Extensão
Universitária

bem como o agendamento em espaços culturais próprios a prática artística.

No caso do espetáculo Circo Bambo, por exemplo, o projeto ofereceu suporte para o desenvolvimento de uma apresentação que ocorreu na inauguração do Centro de Convenções, um espaço cultural novo que a universidade possui. Os estudantes envolvidos participaram tanto das apresentações artísticas, que envolvem as etapas de criação e ensaios, quanto colaboram nas diferentes etapas que envolvem a produção cultural, como performances de divulgação do evento em espaços de circulação de estudantes da UFSM e em chamadas de telejornais. Desse modo, além de contribuir com a produção do evento em geral, os participantes também tiveram a oportunidade de adquirir outras experiências de formação.

2 DESENVOLVIMENTO

Segundo Rômulo Avelar (2008) até meados da década de 1980, a gestão e produção cultural das Artes Cênicas, sobretudo Teatro e Dança, centrava-se de forma acentuada nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro e, somente a partir do final da década de 1990 e começo de 2000 é que regiões descentralizadas no interior do Brasil começam a ter reconhecimento como centros produtores de Arte e Cultura. Certamente isso não significa que não ocorriam ações culturais e artísticas no interior do Brasil, mas que o incentivo tanto público quanto privado privilegiava ações centralizadas em capitais da região sudeste. Essa colocação exposta pelo autor, permite que situemos Santa Maria - RS, no interior do Rio Grande do Sul, como um importante pólo de produção artística e cultural que, por estar distante dos grandes centros, nem sempre tem o devido reconhecimento.

Nesse sentido, este projeto visou promover a divulgação de trabalhos artísticos desenvolvidos na UFSM que, apesar do mérito acadêmico e artístico, nem sempre conseguem promover a própria circulação e realizar um trabalho de produção cultural sustentável. Um problema cuja origem decorre da carência de incentivos à cultura e a arte de modo geral, em âmbito municipal, estadual e federal. E a UFSM, como Instituição de Educação Superior Federal, tem um importante papel na reversão e minimização desse quadro.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Paraná
Prof. Roberto de Almeida - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Nacional
de Integração e
Extensão

Como situa Rômulo Avelar (2008), ainda que o fomento a arte e a cultura tenham recebido maior atenção nos últimos anos, as lacunas permanecem e as ações de promoção cultural existentes, quer pelos setores públicos ou privados, não são suficientes para sanar tantas demandas em aberto, principalmente no interior do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul. Por isso, o presente projeto propõe focalizar a extensão universitária no contexto da produção cultural.

O comentário de Alex Moletta (2009) situado abaixo fala sobre produção cultural no campo do audiovisual especificamente. No entanto, creio que sua contextualização sobre produção é pertinente ao contexto da produção cultural em geral e por isso transcritas as seguintes palavras:

Produção vem do latim *productio onis* e significa ato ou efeito de fabricar, realizar. É a concretização da ideia em um produto. Em arte, é o conjunto de todas as fases de realização de uma obra, seja um filme, um vídeo, uma peça de teatro ou um programa de TV. A produção torna possível a realização de uma ideia já elaborada no papel. (MOLETTA, 2009, p. 89)

Esta colocação abrangente permite reconhecer que o trabalho de produção cultural é indispensável a realização da obra artística em seu sentido amplo, que não se reduz apenas a criação entre artista e obra, mas a toda dinâmica que envolve desde o processo de criação até a recepção do público. Nesse sentido, o trabalho de produção cultural atua em diferentes âmbitos das manifestações artísticas: a produção pode atuar na elaboração de um espetáculo, por exemplo, ou pode desempenhar o trabalho de promover a exibição de um espetáculo ou de um filme, como é o caso da proposta deste projeto.

A noção de produção cultural é bastante ampla e envolve diferentes fases, tais como: 1. produção/criação: momento de elaboração da obra; 2. Conservação e memória: fase em que a obra é registrada e torna-se existente perante a sociedade; 3. Difusão e circulação: quando o objeto cultural ou artístico perpassa pelas camadas e estratos sociais; 4. Recepção: quando o público e a sociedade acessam o bem cultural e artístico e tomam contato e conhecimento do mesmo⁴.

Conforme exposto na apresentação e nos objetivos, este projeto visou a

⁴ A distinção destas fases visa uma análise da cultura contemporânea, feita por Lúcia Santaella (2009) segundo a dinâmica da produção cultural categorizada por Walter Benjamin. Para o contexto deste projeto, considerei válida a distinção para situar melhor o contexto de atuação deste projeto do âmbito da produção da Arte e da Cultura.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Extensão

circulação de espetáculos e não a criação deles. Portanto, o presente texto trata da esfera da produção cultural na fase que prioriza o contato com o público.

Rômulo Avelar (2008) situa o trabalho de produção e gestão cultural como uma ação de administrar recursos e potencialidades, tanto materiais como humanas. Para ele, o "êxito de qualquer atividade de produção condiciona-se, portanto, à existência de perfeito encadeamento de todas as ações programadas" (AVELAR, 2008, p. 173). Com base nesse autor, este presente projeto situa o desenvolvimento da produção cultural direcionada a circulação de espetáculos a partir de 3 fases principais: 1. planejamento e pré-produção; 2. Produção; 3. Pós-produção. Estas fases constituem o subsídio metodológico para o desenvolvimento do projeto de extensão aqui apresentado. O espetáculo Circo Bambo foi possível de ser apresentado porque contou com estas etapas de desenvolvimento.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Este trabalho situa como importante referência a Política de Extensão da UFSM, consoante a resolução 025/2008 que, em seu Artigo 3º, afirma que os principais objetivos da extensão universitária são:

- I – disponibilizar a sociedade conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, infraestrutura material e recursos humanos para a elaboração e implementação das políticas públicas voltadas ao benefício da população.
- II – atuar na reversão dos problemas que afetam a população, em especial, nos espaços do entorno da Universidade, mediante as ações extensionistas;
- III – obter o reconhecimento da Instituição como organismo legítimo de construção, acompanhamento e avaliação de políticas públicas de abrangência social, econômica e cultural; e
- IV – articular ações de interesse comum entre Universidade e sociedade, de caráter artístico, cultural, educativo, tecnológico e/ou científico, que atendam às demandas gerais da população.

Esta citação, que regulamenta a extensão universitária na UFSM, também orientou as diretrizes práticas e teóricas deste presente projeto. Isso porque ao diagnosticar a dificuldade dos estudantes de Teatro e áreas afins em dar continuidade a circulação de seus trabalhos, o projeto identificou que tal questão também resulta das lacunas e deficiências do próprio setor cultural, uma vez que não se trata de pouca produtividade artística ou baixa qualidade, pelo contrário, há anualmente um elevado número de espetáculos de teatro, dança, circo, performance



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



e audiovisual que são produzidos na UFSM, mas que pouco circulam fora dessa instância. Portanto, as ações extensionistas deste projeto vão ao encontro dos objetivos propostos pela UFSM, pois ao promover a circulação de espetáculos por meio do apoio à produção e gestão cultural de estudantes e trabalhos artísticos gerados na UFSM, o projeto disponibiliza a sociedade um conhecimento cultural (no caso um espetáculo ou outra obra cênica) que beneficiarão a população local. Além disso, ao diagnosticar a fragilidade e as dificuldades da produção cultural, o projeto propõe atuar na reversão desse quadro de debilidade da produção cultural cênica em Santa Maria. Com isso, a ação de extensão qualifica a inserção dos estudantes de Teatro e Artes em geral, no contexto da Produção Cultural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto de extensão Circuito Arte tornou possível a apresentação artística do espetáculo Circo Bambo. A partir deste resultado acredita-se que a formação artística está profundamente relacionada as etapas de produção cultural que estão relacionadas a outros campos de conhecimento, como a administração, a economia e a comunicação. Conforme atestam as bibliografias consultadas, a produção cultural não está limitada a criação artística. Por meio deste projeto, foi possível refletir sobre a natureza da promoção cultural da ação de extensão realizada.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Rômulo. **O avesso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural**. Duo Editorial, Belo Horizonte, 2008.

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural**: investimento social, formatação e venda de projetos, gestão e patrocínio. Escrituras, São Paulo, 2001.

BRASIL. **Lei Federal nº6.533, de 24 de maio de 1978**. Dispõe sobre a regulamentação de Profissões de Artistas e de técnicos de Espetáculos de Diversão, e dá outras providências.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**: cultura e imaginário.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Raimundo de Jesus - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Programa de Extensão
Universidade Estadual do Paraná

Iluminuras, São Paulo, 1999.

MINISTÉRIO DA CULTURA (MINC). **Projetos Culturais via renúncia fiscal.**

Disponível em <http://www.cultura.gov.br/site/2011/07/07/projetos-via-renuncia-fiscal/>

MINISTÉRIO DA CULTURA (MINC). **Metas do plano Nacional.** Minc/2012.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Resolução 025/08. Disponível: <http://jararaca.ufsm.br/websites/prex/download/Politica/Resolucao25.pdf>

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Projeto de Política de Extensão, 2008. Disponível: <http://w3.ufsm.br/pre/images/anexos-do-site/Politica.pdf>



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Programa de Extensão
Universidade Estadual do Paraná